

# DISPOSITIVOS MÓVEIS E A UTILIZAÇÃO DOS CÓDIGOS QR NA DIVULGAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES EM BIBLIOTECA JURÍDICA

**Eliane Maria da Silva Jovanovich** (UEL) - emsjovanovich@yahoo.com.br

## **Resumo:**

*As tecnologias de transmissão de informações são de ponta, e o surgimento de inovações para auxiliar no compartilhamento de informações são primordiais para os dias atuais. O presente estudo trata do uso de dispositivos móveis e da inserção dos códigos QR no auxílio da divulgação e no compartilhamento de informações em biblioteca jurídica. O usuário de biblioteca mudaram muito, já não se comportam como antes e para acompanhar essas mudanças é necessário que a forma de oferecer serviços/produtos seja adequado. A Internet tem propiciado diversas formas de acesso à informação, e os bibliotecários, acompanhar e facilitar o compartilhamento de informações.*

**Palavras-chave:** 1. Dispositivos móveis. 2. Códigos QR. 3. Informação jurídica. 4. Compartilhamento de Informação. 5. Biblioteca jurídica.

**Área temática:** Eixo 3 - Ecologia da Informação

**Subárea temática:** Dispositivos móveis em contexto acadêmico

## 1 Introdução

A internet trouxe consigo inúmeros benefícios houve um aumento visível do uso de aplicativos para dispositivos móveis e as pessoas de posse desses aparelhos celulares, *tablets*, *notebooks* mudaram seu comportamento. Jovanovich e Ribeiro (2014), constataram em uma pesquisa que os alunos ao invés de fazer fotocópia das partes dos livros, ou anotar a classificação para a localização da obra, preferiam fotografar os dados com seus aparelhos celulares, um exemplo é o *smartphone* que com os mais variados aplicativos e funções, facilita a vida das pessoas, de forma a mantê-las conectadas. As autoras relatam que um *smartphone* é capaz de captar um número expressivo de informações e posteriormente ser compartilhado.

A Biblioteca Setorial do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (BSEAAJ) no intuito de acompanhar e atender a nova demanda adaptou alguns de seus serviços utilizando os códigos QR (Quick Response) que permitem codificar e decodificar informações de forma quase imediata através de um dispositivo móvel com câmara e com um aplicativo de leitura instalado. Compartilhou-se folders, manuais, divulgação de novas aquisições, sumários de periódicos entre outros por intermédio desses códigos na rede social *Facebook* do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (EAAJ). O objetivo foi verificar a utilização dos dispositivos móveis pelos usuários da BSEAAJ e relatar a experiência com os Códigos QR no processo de compartilhamento de informações e a divulgação de produtos e serviços nas mídias sociais. A BSEAAJ é uma biblioteca especializada em Direito e segundo Ashworth (1967, p. 632) "A biblioteca especializada é uma biblioteca quase exclusivamente dedicada a publicações sobre um assunto ou sobre um grupo de assuntos em particular. Inclui também coleções de uma espécie particular de documentos."

## 2 Materiais e métodos

A pesquisa foi desenvolvida na BSEAAJ, biblioteca do EAAJ da UEL, com os estagiários de 4º e 5º anos da graduação em Direito que fazem as práticas jurídicas. Fez-se uma revisão bibliográfica sobre o tema e para coletar os dados do *Facebook* utilizou-se um formulário.

## 3 Resultados parciais/finais

Os resultados apontaram que os estagiários visualizam as postagens e fazem a leitura por intermédio dos códigos QR, que posteriormente foram confirmadas pelos próprios alunos

quando eles se dirigiam até a biblioteca para comentar ou até mesmo para emprestar os materiais novos divulgados, bem como quando perguntávamos sobre o regulamento da biblioteca eles diziam ter lido no *Facebook* do EAAJ.

#### 4 Considerações parciais/finais

Os resultados são positivos, pois os alunos visualizam as informações através dos códigos QR compartilhados no *Facebook*, é um atrativo da era moderna para os “Geração Z”. É uma forma diferenciada de compartilhar informações sobre a BSEAAJ no *Facebook*. Está em fase de avaliação e adequação. Segundo Sekyere (2012, p. 97) “[...] a monitorização da utilização dos códigos permitirá avaliar no futuro [...] quais os serviços que podem funcionar melhor através dos códigos QR”. Carvalho e Silva (2009) reforçam a ideia de que as bibliotecas e os bibliotecários precisam estar preparados para as mudanças que as tecnologias trazem para as suas práticas.

Os códigos podem ser utilizados em outros serviços da biblioteca como, por exemplo, a sinalização de acervo, que em código QR pois num código cabe um número expressivo de informações que numa estante não caberia e a facilidade na leitura pelos dispositivos. Santos e Urbina (2002, p. 2) também ressaltam a importância das bibliotecas se adequarem ao novo perfil de usuário, pois “Se elas não forem preparadas, mediante as ferramentas que se oferecem para a melhoria de seus serviços e produtos, não estarão habilitadas para enfrentar as demandas que ora se apresentam.” Hoje os aparelhos celulares, tomaram uma proporção enorme na vida das pessoas. O que pode ser confirmada na indagação de Napoleone (2014) “a relação mais íntima que temos é o celular, ele sabe mais sobre a gente do que qualquer pessoa.” Os dispositivos móveis deixaram de ser acessório para serem a extensão do corpo humano, e para comprovar isso, basta olharmos ao nosso redor.

#### 5 Referências

ASHWORTH, W. **Manual de bibliotecas especializadas e de serviços informativos**. Lisboa Calouste Gilbenkian, 1967.

CARVALHO, Luciana Moreira; SILVA, Armando Malheiro da. Impacto das tecnologias digitais nas bibliotecas universitárias: reflexões sobre o tema. **Informação e Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.19, n.3, p. 125-132, set./dez. 2009. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/3898/3132>. Acesso em: 08/04/2014.

JOVANOVICH, Eliane M. S.; RIBEIRO, Suelen Souza. **Tecnologia de comunicação: o uso do celular no cotidiano dos estudantes, uma mudança de comportamento**. Londrina, 30 abr. 2014. Disponível em: < [http://bibliotecasdauei.blogspot.com.br/2014/04/tecnologia-de-comunicacao-o-uso-do\\_30.html](http://bibliotecasdauei.blogspot.com.br/2014/04/tecnologia-de-comunicacao-o-uso-do_30.html)>. Acesso em: 28 mar. 2015.

NAPOLEONE, Luciana. **O bibliotecário jurídico na área pública: prática e desafios**. São Paulo, 30 jun. 2013. (Palestra no CRB8).

SANTOS, Aloísio André dos; URBINA, Lígia Maria Soto. Inovação da tecnologia de informação na biblioteca do ITA. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 22., 2002, Curitiba – PR. **Anais**...Curitiba, PR, 2002, Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002\\_TR15\\_0814.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002_TR15_0814.pdf). Acesso em: 08/04/2014.

SEKYERE, Kwabena. QR codes in libraries: uses and usage tracking. **College & Undergraduate Libraries**, v. 19, n. 1, p. 95-100, 2012.